

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

o homem que mordeu o cão trasta o fim do mundo em quietas com histórias marreques cabudas alcarecas, do nada das fotografia pensado, eléguas, eléguas, eléguas, eléguas, eléguas o homem que mordeu o cão trasta o fim do mundo em quietas, eléguas

Tindo neste episódio tudo no Roussando no No Açúcar do Idoso

Pronto, vai usar o todo no pra alguma coisa.

Não, não. Desta vez não. Queria começar só com uma questão. Eu comi um peçoito.

Temos aqui uns peçoitos, não é?

Sim, sim.

E trinquei a parte de cima que ainda não precipicei, era o óstia ou se comi papel.

Deixa eu ver se terá aí. É o óstia, é o óstia.

Ok.

É o óstia marca.

Ok.

Que é o que o espanhol diz quando a coisa corre mal.

E verdade.

Bom, temos hoje uma história que não aconteceu mas podia ter acontecido, mas antes vamos para uma que aconteceu mesmo, foi deixada no reddit o homem que mordeu o cão com o melhor título.

O título é, daí uso a oca maçutра e salvei o meu sogro.

Olha.

Isso é incrível.

Todo ouvido.

Isto é saber dar um título extraordinário que ele mandou esta história para o reddit o homem que mordeu o cão, foi o ouvinte que assina o resto de parte da Paul Ganger.

Melhor nome.

Melhor sim.

Melhor nome.

Diz ele, há muito tempo encontrei o meu sogro visivelmente debilitado junto a um hospital, uma coisa diagnóstico feito foi internado para tratamento, ao fim de uns quantos dias e não sei quantas visitas depois estava visivelmente cansado de listar, palhaçada para aqui, estúpidas

para colar, a tentar animal, sai-me.

Um destes dias trago-lhe o cão maçutра para ter o colher ao que eu me respondo.

Traz.

Achei que estava a brincar, ficámos no óleo que eu trago e ele sempre dizia traz.

O lario levei o livrinho.

Dias depois estava ele a ler ou eventualmente a procurar quais as páginas mais vistas e foi apanhada em flagrante por uma médica.

E a médica pergunta-lhe, está a ler?

E ele sim.

E o livro é bom?

E ele diz, é.

Então está a ler o quê?

E ele diz, quer mesmo saber?

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

E por conta de que você percebeu esconder o livro, mas na altura a senhora insistiu a médica?

Ah sim, sim.

E ele tira o cão maçutra.

E a médica pergunta, então o senhor está a ser tratado aqui?

Ele diz-lhe o diagnóstico, ao que a médica simplesmente responde, é impossível.

Se tivesse com isso não ia conseguir ler.

Novos exames, novo diagnóstico.

Desta vez fazem o diagnóstico certo.

E basicamente diz-lhe, se calhar, diz-lhe que salve a esticar a corda, mas ajudei a chegar ao diagnóstico correto.

Está a ajudar no momento.

É muito incrível, com o cão maçutra.

Com o cão maçutra.

Agora, sabem que eu mento doentia, percebi mal esta história inicialmente.

Então.

E achei que o senhor tinha uma doença relativ... relativos para as partes íntimas.

E que o cão maçutra tinha feito e feito o senhor.

Ah, essa cartesinha.

Mostrando que a final se estava tudo funcionando.

Mas não, parece que eu tinha... a questão é que a maleta do senhor tinha a ver com compreensão e capacidade de ver e de ler.

Embora eu acho que as pessoas comprem o cão maçutra não tem o que para ler, não é?

Não.

Eu não sei, eu não tenho nenhuma edição de cão maçutra.

O que tem que ter?

O que tem que ter?

O que estás agora a disfarçar?

Aqui não é ler, é consultar.

Tem-se edição.

Mas é ciclos.

Mas é que muitas coisas de nós são impossíveis de ver para não ter...

Sim, desafiou a gravidade, não tem que ser impossível.

E desafiou o tempo e espaço.

É isso.

Eu acho que tenho dúvidas.

Ah, é?

É que eu começo a olhar.

Olha lá, mas para chegar aqui...

Não dá, não dá.

Não, eu gosto de que tu digas que às vezes tens dúvidas.

Não dá, não dá.

Quer dizer que outras vezes?

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

É pronto?

Sim, senhor, que está a vista.

É que ele é muito estranho.

Bom, seja como for o genro, salva-lo sobre o cão maçutra.

Eu acho que isso é lindo e é com o vento.

Infelizmente a vida deu voltas.

E hoje em dia já não são o genro e sobre.

Mas para sempre, unidos por o cão maçutra.

Claro.

Bom, há uns dias, no momento de desvario e loucura, porque quando eu começo, ninguém mais me segura.

Tá bom, eu acho, espera.

Eu...

Eu manifestei o meu entusiasmo para ante uma certa e determinada loja de produtos para banho.

Você, Limão, se diz.

Sim, sim, sim.

E podrei, no calor do momento, ter dito que me imaginava entrar todo mundo numa dessas lojas.

Lembram-se?

É possível, é possível.

Para já acontecer-vos.

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

Comfagar um...

a gestionar a qualidade dos seus produtos, o comediante Nuno Márculo foi detido ontem.

Após invadir uma loja da marca de cosméticos naturais, em busca de abrir aspas aromatrapias trema, afirmando que era um amante condicional dos cheiros de sabonetes e bómbaros de banho.

Pai, isso arranca bem, eu gosto de uma versão da inteligência artificial, eu vou efetuar uma invasão de uma loja e no integral, apontando uma justificação, calma pessoal, isto é aromatrapias estrema.

Ah, bom.

Só me falta dizer, isto vez se muito lá fora, porque alguém ainda está muito atrasado a este nível.

Eu adoro a expressão, isto vez se muito lá fora.

Sim, sim, sim.

Mas vamos em frente, que isto é bom.

Desdemunhas oculares, diz o chato J.P.T., descreveram o incidente bizarro que aconteceu no centro comercial em Lisboa, Márculo conhecido por seu humor mordaz e pelas suas aparições em programas de rádio e televisão.

Consideras que o teu humor é mordaz?

Super mordaz, excelente.

Alegadamente entrou na loja completamente nu e de imediato começou a circular pelo estabelecimento, explorando os diversos aromas presentes nos produtos postos, não satisfeito apenas em cheirá-los, ele também se entregou a um estranho ritual de abrirás para esregue-se em todos os produtos, como se estivesse a dançar com os sabonetes e as bombas de banho.

Uma terça-feira, no final.

Eu não sei se celebro isto como poesia, ou então é o mesmo tipo de problema que faz com que as ilustrações de seres humanos, feitas pelo inglês artificial, as pessoas fiquem com sete tênis em cada mão.

Deve ser o equivalente em texto, isto é.

Mas atenção que o chato J.P.T. meteu citações de testemunhas e tudo.

Está aqui uma cliente a falar.

Ele entrou como se estivesse na sua própria casa, como se estivesse num templo de aromas, disse Maria Silva.

Maria Silva?

Sim.

Uma cliente atónita que estava a fazer compras na loja no momento do incidente, quer dizer, ou bem que é como na minha própria casa, ou bem que é como se estivesse num templo de aromas.

Eu na minha casa não morro sem sabonetes todo nu.

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

Ah, não.

Isso é o que tudo diz.

Eu não sei no banho.

Ah, pois não.

Não estamos lá para ver.

Mas o depoimento da bluí de lá está maior.

Então, mas já vai, já vai.

O depoimento de Maria Silva, que isto de manhã continua, ele começou a cheirar a cada sabonete, cada bomba de banho, como se estivesse num transe de bem-estar.

Foi realmente estranho, mas não parecia estar a fazer mal a ninguém.

Eu adoro o começo do depoimento, quase se torna aceitável, no Deus Pública.

Mas é uma experiência bonita, cheia de cor, cheia de cheiros muito bons.

Mas está quase como tal e um nono marco de todo nu a cheirar sabonetes e bombas de banho, mas não estava a fazer mal a ninguém.

Claro.

Eu gosto muito de ver trabalhada.

Deixe-os estar.

A notícia continua.

É equipada, lasse, perplexa com a situação, chamou rapidamente a polícia local, o lendário Esquadra do Colombo.

Ah, sim, sim, sim.

É isso.

Claro.

Márculo foi detido e levado só por custódia, enquanto os funcionários da loja...

Ah, também estava lá a custódia.

Estava, estava.

Excelente.

Enquanto os funcionários da loja começaram a desinfetar, freneticamente, todos os produtos afetados, temendo a contaminação dos aromas.

Malta, eu posso aqui garantir que se eu me esfragasse todo no ensabete...

Não, porque não estava nada contaminado também.

Eu nunca ofaria sem estar lavadinho, eu sou muito higiênica, estou só a lumpor com agora.

Estava aqui um excesso de zelo.

Estava coberto de germes, ou como eu ouvi uma vez uma senhora dizer, germens.

Germens.

Germens.

Bom, esta é, sem dúvida, uma das situações mais estranhas que já tivemos de enfrentar.

Afirmou o oficial de polícia, António Rodríguez.

Eu adoro os nomes, ou os nomes são magníficos.

O senhor Márculo alegou que estava apenas à procura da sua aroma atrapia extrema e entregou só um comportamento estranho de dança com os produtos, mas não parecia ter qualquer intenção maliciosa.

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

Claro que não.

Óbvio que não.

Vocês já não podem dançar num aconselvo, hein?

Por amor de Deus.

Eles ficam com tudo.

Estão tão simples.

Pois é que o comediante foi acusado de invasão de propriedade, comportamento indecente e perturbação da ordem pública, foi libertado de sua confiança, mas enfrentará um julgamento nos próximos meses.

E o julgamento?

Eu não tenho tempo para isto.

Pois não, é verdade.

Não posso ter um julgamento para entrar todo no... é só por isso que eu não entro no em lojas.

Mas olha, podemos pedir autorização, atapamos a montra, tiremos as senhoras desempregadas, chames à porta, e tu vais à tua vida lá.

Entretanto, a loja emitiu um comunicado a pedir esculpar os seus clientes e prometeu reforçar a segurança em todas as suas lojas.

Esforçámo-nos para criar um ambiente agradável e relaxando para os nossos clientes e lamentámos profundamente o ocorrido disso ao porta-voz da empresa.

E agora vem a minha parte favorita desta notícia inventada por o chat de Jpt sobre a minha invasão de uma loja tudo no... no numárculo, ainda não se pronunciou oficialmente sobre o incidente, mas os seus fãs esperam que eu lhe dê esta experiência peculiar com uma inspiração para o seu próximo projeto de comédia, para isto é soberbo, os melhores fãs do mundo.

Eu entro todo no numar loja em público, arrussar meus abonetes e bombas de bagno, e os fãs a-ha-ha, clássico, márculo.

E é, e é, e é, e isto vai dar boas piadas.

Sim, sim, no fundo, estás a trabalhar a criar contigo.

Eu estou, eu digo-vos uma coisa, eu estou a um passo de me despir e ir a uma loja destas, possivelmente os meus fãs vêm comigo, também eles todos nos.

Mas imagina.

Se aqui no saldanho houve-se uma loja destas, não lembrava-se, era hoje.

Mas temos ali, temos ali no Amorejo.

Era hoje.

Olha, mas imagina as pessoas que trabalham na loja que estão agora nos carros a ouvir-nos esta história.

Chegam lá e dizem, será, será que é na nossa loja que isso vai acontecer?

Entram a ver.

O último parágrafo da notícia, independentemente do desfecho legal...

Ah, acho que é brasileira, do desfecho legal.

Acabou em bem, não é?

Sim, sim, sim.

Ah, não é desfecho legal mesmo, por causa do julamento, certo?

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

Ah, claro, claro.

Então é isso.

Ok, ok.

Uma coisa é certa, da próxima vez que visitar uma loja a lojas, provavelmente vai pensar duas vezes antes de escolher um sabonete.

Isto é um ótimo final.

Não, não vá o sabonete estar contaminado.

É incrível de imaginar pessoas de uma loja destas cheirar sabonetes e mais as.

Espera aí, será que o...

Será que o márculo vem aqui rostar as barilhas nisto?

Isto está evado de impurezas marcolhianas.

Mas olha que eu vou muitas vezes à loja e vou lembrar muitas vezes desta história.

Pelo símbolo não, não vou adquirir este sabonete.

Olha, antes de usar a loja, vamos a Fnac.

Há lá muita coisa.

Vamos a isso, vamos a isso.

Se ainda não está a perpar...

E papar, perpar-se.

Se ainda não está a perpar, perpar-se.

A rentrer literária já foi a Fnac.

Há novidades para todos os gostos.

Esta semana, pode descobrir-lhes cinco mais serafins,

o novo romance do Rodrigues de Carvalho

e o novo livro do João Ballão,

o outro lado da alegria,

onde ele partilhou certes de muitos sobre a sua face menos visível.

Ele fez 60 anos agora.

É verdade.

Há dias, um grande abraço para ele.

Uma grande abraço.

Uma grande abraço para todos.

Também já saiu o novo álbum da Sara Correia,

neste disco, a Sara Correia dá voz a autores,

como Pedra Brunhosa, Carminho, Miladores, Diago Pitancur.

Está disponível em CD e vinil

e numa edição exclusiva, Fnac, vinil, florido.

Mas, gente, ela canta muito.

É, para a Sara Correia canta muito.

As novidades continuam.

Já pode conhecer os novos Tab Galaxy S9 FE e S9 FE Plus.

São resistentes à água e à poeira, poeira, poeira.

A bateria não desilude e ainda vem com uma caneta S incluída.

Nós terminamos com o novo Surface Laptop Studio 2.

[Transcript] Rádio Comercial - O Homem que Mordeu o Cão / Todo nu roçando-me no Kama Sutra de um idoso

É o Surface mais poderoso de sempre, disponível na Fnac e também na Fnac.pt.
É tudo muito obrigado e bom dia.
Olha, estava aqui a pensar às vezes, e a ouvir ali as amoreiras.
E o Marcos só entra e sai da loja.
Só para ver.
Não, mas tem que ser nu.
Entra e sai.
Tem que ser nu.
Ele é.
Ele é.
A mão tem que desatá-la toda.
O homem que mordeu o cão traz seu fim do mundo em cueca.
Ele é.
Bom dia, são 9 da manhã.